

# XXIX SEMANA DE HISTÓRIA

XII Congresso de História de Ivaiporã

V Encontro do ProfHistória

IDENTIDADES, HISTÓRIA PÚBLICA E ENSINO DE HISTÓRIA NA ERA DIGITAL



## A PRECARIIDADE DA EDUCAÇÃO ESPECIALIZADA NO PARANÁ: OBSERVAÇÃO A PARTIR DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA (PIBID) AOS COLÉGIOS ESTADUAIS DE MARINGÁ, PARANÁ

GARCIA, Julia<sup>1</sup>; PRADO, Antonio C. do<sup>2</sup>  
<sup>12</sup>GRADUANDO (UEM)

### RESUMO

A presente pesquisa desenvolvida através do PIBID (História/UEM), analisa a insuficiência de profissionais especializados para o atendimento de estudantes laudados na rede estadual de ensino de Maringá-PR. A pesquisa teve como objetivo comparar as determinações legais da educação inclusiva no Paraná com a realidade observada em colégios participantes do programa. A metodologia baseou-se em revisão bibliográfica sobre educação especial e pesquisa quantitativa em campo. Os resultados demonstraram uma grande diferença entre a quantidade de alunos laudados e os profissionais disponíveis, contabilizando 875 alunos para apenas 35 pedagogos, evidenciando falhas estruturais do sistema público de ensino no atendimento adequado às necessidades específicas desses estudantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação especializada, políticas públicas, prática docente

### INTRODUÇÃO

A participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID História/UEM), iniciativa promovida pelo Governo Federal com o objetivo de incentivar a formação de futuros professores, possibilita aos acadêmicos o contato direto com a realidade escolar e com os desafios presentes no cotidiano educacional. Nesse sentido, o programa possibilita a identificação de problemáticas concretas, presentes no processo de ensino-aprendizagem, como a insuficiência de profissionais especializados para o atendimento de estudantes laudados.

Durante nosso acompanhamento às aulas e atividades desenvolvidas no colégio, tornou-se evidente a demanda por profissionais especializados na área da educação inclusiva. O professor supervisor relatou que embora a legislação assegure direitos de acompanhamento pedagógico, na prática o suporte especializado tende a ser direcionado prioritariamente a estudantes diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Assim, outros transtornos e condições que também impactam no desenvolvimento educacional acabam sendo negligenciados, revelando uma falha entre aquilo que é previsto pelas políticas educacionais e a realidade nas escolas estaduais.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

O ambiente escolar, em sua totalidade, é um espaço estratégico para o estímulo do desenvolvimento global da criança, entretanto, exige estratégias pedagógicas para contemplar as necessidades de alunos diagnosticados (COSTA; SILVA, 2023). No caso de alunos TEA e Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), o tratamento exige ainda mais especialização, devido aos déficits na comunicação social e comportamentos repetitivos e restritos (LORD; EL SABBAGH; BAIRD, 2018) e, aos padrões persistentes de desatenção e hiperatividade-impulsividade (BARKLEY, 2022), respectivamente.

No caso brasileiro, as políticas públicas vigentes estabelecem a Educação Especial como: “[...] a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais” (LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, capítulo V, artigo 58, BRASIL, 1996). Esta vertente educacional, tem como dever: “acolher crianças com deficiência e crianças bem dotadas, crianças que vivem nas ruas e que trabalham, crianças de minorias linguística, étnicas ou culturais e crianças de outros grupos ou zonas desfavoráveis ou marginalizadas” (Declaração de Salamanca, 1994, p. 17- 18).

### OBJETIVOS E METODOLOGIA

A partir da temática em questão, o objetivo do seguinte projeto é coletar dados referentes a quantidade de alunos diagnosticados em relação aos profissionais disponíveis em ambiente escolar para seu auxílio, comparar as determinações legais do estado do Paraná, em relação ao que é vivenciado em sala de aula e perceber as fragilidades da educação especializada na rede estadual.

O seguinte trabalho tem como método de execução a revisão bibliográfica acerca da legislação brasileira para promoção de educação inclusiva e estudos a respeito das necessidades de crianças diagnosticadas com distúrbios de aprendizagem no Brasil. Além disso, foi executada uma busca em campo, de caráter quantitativo, nos seguintes colégios estaduais: Colégio Estadual Alfredo Moisés Maluf, Colégio De Aplicação Pedagógica (CAP-UEM), Colégio Estadual Cívico-Militar Duque De Caxias (CECM), Colégio Estadual Cívico-Militar Ipiranga (CCM Ipiranga) e Colégio Estadual Sílvio Magalhães Barros.

MALUF	CAP	CECM - DUQUE	CCM - IPI.	SILVIO B.
1400	1073	1471	520	1100
192	297	128	77	181
7	9	8	4	7

Linha 1: N° de alunos matriculados; linha 2: N° de alunos diagnosticados; linha 3: N° de profissionais pedagogos disponíveis para auxílio acadêmico.

### CONCLUSÃO

A partir dos colégios analisados, foram contabilizados 875 alunos laudados, enquanto o número de pedagogos corresponde a 35 profissionais. Esses números demonstram a sobrecarga enfrentada pelos profissionais e as limitações estruturais do sistema público de ensino. Os resultados dialogam com a análise histórica apresentada por Silva (2019), destacando que, embora o estado do Paraná tenha desenvolvido políticas para a expansão da Educação Especial ao longo das últimas décadas, ainda persistem dificuldades para efetivar essas medidas no cotidiano escolar.

Conclui-se que a inclusão educacional, apesar dos avanços legais conquistados, ainda encontra obstáculos para sua plena realização, tornando necessária a ampliação de investimentos públicos, da formação continuada de professores e da valorização da educação especializada.

### BIBLIOGRAFIA

COELHO, W. B. S.; SILVA JUNIOR, N. L. DA. ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM PARA CRIANÇAS COM TDAH E TEA: REVISÃO SISTEMÁTICA DE TIPOS DE ESTUDOS E FERRAMENTAS EDUCACIONAIS. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 12, n. 3, p. 1-14, 30 mar. 2026.  
SILVA, Thayná. EDUCAÇÃO INCLUSIVA: BREVE HISTÓRICO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCLUSÃO E SEUS REFLEXOS NOS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA REDE ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL, 2019.